

No dia nove de maio do ano de dois mil e doze, às dezenove horas reuniram-se na Câmara de Vereadores do Município de Nonoai, Estado do Rio Grande do Sul, representantes da sociedade civil organizada, órgãos públicos e a empresa Socioambiental em Audiência Pública para apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos do Município de Nonoai. Para dar início aos trabalhos foi formada a mesa de autoridades, composta pela Presidenta da Câmara de Vereadores Sr.^a Terezinha Salete Spery, Prefeito Municipal do Município de Nonoai, João Vianeí Rubin, Presidente da Comissão do Plano Municipal de Saneamento Básico Sr. João Carlos Moreira, Diretor da Empresa Socioambiental Sr. Ricardo Arcari e Representante da Corsan Vardeleí Ce. Passando primeiramente a palavra para a Presidenta da Câmara de Vereadores Sr.^a Terezinha Salete Spery, a qual saudou os presentes, desejando uma excelente audiência pública a todos e que possam ter um maior entendimento a respeito do Plano Municipal de Saneamento Básico. Passando o uso da palavra ao Sr. Prefeito Municipal João Vianeí Rubin, iniciou cumprimentando a todos e ressaltou a importância deste plano, o qual virá a beneficiar não somente as gerações atuais, mais principalmente as gerações futuras. Destacou a necessidade da população em ter o conhecimento desse processo, frisando que o plano está aberto para discussões e possíveis mudanças, para juntos chegar a uma solução, pois este é um passo para o crescimento e desenvolvimento sustentável do município. Na sequência o Sr. João Carlos Moreira, Presidente da Comissão Municipal de Saneamento Básico, saudou os participantes colocando a importância do PMSB, pois é através dessa atuação que o município pode encontrar a solução para a água, esgoto e lixo. Posteriormente o Representante da Corsan Vardeleí Ce, mencionou a grandeza desse plano e o quanto aprendeu durante este processo, destacou que o PMSB vai fazer parte da história do Município de Nonoai. Passando a palavra para o Sr. Ricardo Arcari, no primeiro momento saudou a todos os presentes falando sobre a importância da participação de todos para o fortalecimento do processo, pois é através do debate com a população que se consegue atingir os objetivos do município. Na sequência iniciou a apresentação do Plano de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos do Município de Nonoai, destacando que o PMSB atuará em quatro eixos: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem, sendo este baseado em questões legais e pautado em leis vigentes, o que obriga algumas ações para que seja executado de forma efetiva. Posteriormente apresentou as etapas de elaboração do plano, até esta Audiência Pública, esclarecendo aos participantes que o Plano está em posse da Prefeitura e que todos os Municípios têm total acesso a este documento. Destacou que a audiência esta sendo realizada para a discussão e está aberta para alterações e contribuições por parte da comunidade, para posteriormente ser aprovada e passar para a fase de implementação. Sugeriu ao Município a formação do Conselho Municipal de Saneamento Básico, para atuar na execução das ações proposta pelo plano, bem como propor novas mudanças quando necessário. Explanou ainda que as ações estão previstas para ser executadas em três fases: (quatro anos 2012-2015), médio prazo (seis anos 2016-2021) e longo prazo (dez anos 2022-2031), colocando desta forma a importância da discussão e

aprovação deste. Quanto à fase dos estudos dos dados do Município de Nonoai, apresenta uma queda da população rural e aumento da população urbana o que ocasiona alguns problemas. Na questão do diagnóstico atual do abastecimento de água, o município de Nonoai apresenta a captação por poços subterrâneos, que levam a água para reservatórios sendo distribuídos para as residências, ao longo do município encontra-se vários poços. Um dos problemas encontrados em Nonoai é o aumento da população o que gera um consumo maior de água, sendo necessária a abertura de novos poços ou a captação do Rio, gerando também a necessidade de estudos para verificar os mananciais mais preservados. O diagnóstico apontou que o sistema de abastecimento de água apresenta insuficiência de reservação. Na área rural é necessário um estudo técnico para avaliar soluções de abastecimento nesta área, bem como a implantação destas ações. Outro ponto abordado foi a questão do Programa de Sustentabilidade Econômica dos serviços de abastecimento de água e esgoto. Seguindo para o próximo eixo Esgoto, o município de Nonoai apresenta uma densidade demográfica que obriga ações ligadas ao tratamento do esgoto sanitário. O Rio facilita o processo de diluição do esgoto já tratado, pois possui uma vazão adequada para esta prática. Essa definição será realizada na etapa posterior quando da confecção do projeto de esgoto sanitário do município. Em debate com os presentes foi colocado a questão do alto custo do sistema de tratamento de esgoto, sendo esclarecido pela socioambiental que o cálculo base apresentado é referente à média padrão fornecida pela Caixa Econômica Federal que determina um custo de um mil e novecentos reais por habitante. O custo terá maior clareza no desenvolvimento do projeto. O valor chamou a atenção dos participantes, pois a alguns anos a Corsan teria apresentado um valor bem mais baixo. Passando para o terceiro eixo Drenagem Fluvial, o município de Nonoai começa a apresentar problemas urbanos, como por exemplo, as enxurradas, uma das ações para a solução deste problema seria o Programa de Intervenções na Microdrenagem, tubulações. Outro ponto abordado foi em relação as áreas de APPs, pois o município apresenta várias moradias nestas áreas, sendo necessária ações voltadas a retiradas das edificações instaladas, bem como evitar a instalação de novas moradias nestes locais. No último item Resíduos Sólidos foi apresentado o diagnóstico, destacando a importância da preocupação com o lixo, sendo este um agravante no processo de desenvolvimento da comunidade. O município realiza a coleta de lixo e encaminha para o aterro sanitário da Empresa CONILIXO, na área urbana a coleta é realizada diariamente, porém na área rural ainda encontra-se alguns problemas quanto a esse segmento, sendo necessário rever a melhor solução para esta demanda, através da comunicação com este público, encontrar o melhor ponto de coleta, bem como o instrumento que se enquadre com as demandas apresentadas por esta parcela da população, pois somente através do processo participativo que encontra-se a melhor solução, a qual proporcionará uma melhor qualidade de vida a todos. Outro ponto discutido foi à forma de rateio das despesas de operação realizadas com base na população total do município, o problema tende a ser resolvido com a compra de uma balança, pelo consorcio CONILIXO. Foi colocado ainda que a responsabilidade do lixo não pertence somente ao município sede do CONILIXO e sim a todos os municípios que

enviam seus resíduos para o aterro, por este motivo todos tem a responsabilidade de fiscalizar o aterro sanitário. Foram apresentados aos presentes novos equipamentos que auxiliam no processo de reciclagem, como o picador florestal e o britador de entulhos de construção civil. A educação ambiental também foi destacada, visto a sua importância na formação de multiplicadores de conhecimento, sendo este um instrumento que potencializa a conscientização da população, tanto no aspecto da redução do consumo quanto na reutilização de materiais e como foco primordial a reciclagem. O plano foi aprovado sem alterações, sendo o próximo passo o envio pela Socioambiental a Prefeitura Municipal de Nonoai a versão consolidada do plano, juntamente com a minuta do projeto de lei ou decreto para a legalização do plano. Sem mais para o momento esta ata foi redigida por mim Cinthia Andara Keiser



ANEXO 8 – Fotos da Audiência Pública



